

O impacto do programa de educação tutorial no desempenho acadêmico dos seus integrantes

The impact of the tutorial education program on the academic performance of its members

DOI:10.34117/bjdv7n5-157

Recebimento dos originais: 07/04/2021

Aceitação para publicação: 10/05/2021

Guilherme Fernandes Pinto

Tecnólogo em Agronegócio

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço: Rua Melanie Granier, Nr 1106. Bagé/RS, CEP: 96402-000

E-mail: guilhermeferpt@gmail.com

Fernanda Lucero Rodrigues

Graduanda de Bacharelado em Zootecnia

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço: Rua Princesa Isabel, Nr 909, Apt 14. Dom Pedrito/RS, CEP: 96450-000

E-mail: fernandarodrigues.aluno@unipampa.edu.br

Tamires Porto Lima

Graduanda de Bacharelado em Zootecnia

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço: Rua 418, Nr 3198, Bagé RS, CEP: 96412-044

E-mail: tamireszoo11@gmail.com

Natálie Pontes Scherer

Graduanda de Bacharelado em Zootecnia

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço: SC 283, Nr 1101, Apt 203. Concórdia/SC, CEP: 89703-720

E-mail: nataliepscherer@gmail.com

Diovana Guedes Saldanha

Graduanda de Bacharelado em Zootecnia

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço: Rua Andrade Neves, Nr 512. Dom Pedrito/RS, CEP: 96450-000

E-mail: diovanasaldanha.aluno@unipampa.edu.br

Thais Ribeiro da Silva

Graduanda de Bacharelado em Zootecnia

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço: Rua Frei Marino Sansoni, Nr 437. Taubaté/SP, CEP: 12061-500

E-mail: thais98ribeiro@gmail.com

José Douglas Invenção Andrade

Tecnólogo em Gastronomia
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Rua 21 de abril, Nr 80. Dom Pedrito/RS, CEP: 96450-000
E-mail: joseandrade.aluno@unipampa.edu.br

José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Doutor em Ciências
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Endereço: Rua dos Ipês, Nr 1884. Dom Pedrito/RS, CEP: 96450-000
E-mail: acelio@unipampa.edu.br

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do Governo Federal, criado no ano de 1979. Os integrantes dos grupos PET são chamados petianos e uma de suas obrigações é manter o rendimento acadêmico nos componentes curriculares igual ou superior à média mínima considerada para aprovação em sua Instituição Federal (IF). Os petianos devem ser exemplos aos demais discentes, para isso devem buscar a excelência acadêmica. O objetivo deste trabalho foi analisar se as médias dos discentes após a entrada no PET Agronegócio são maiores que as médias anteriores à entrada no grupo. O estudo foi realizado com os integrantes do Grupo PET - Agronegócio, discentes da instituição Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Dom Pedrito - RS. A amostra contou com a participação de 16 estudantes petianos, e iniciou-se no mês de Abril de 2020. Para a realização da presente pesquisa, ocorreu uma averiguação do desempenho acadêmico dos petianos, através da comparação das médias curriculares antes e depois da entrada no grupo PET - Agronegócio, estas informações foram obtidas por meio do histórico escolar, onde constam todas as disciplinas cursadas pelo estudante ao longo da sua trajetória acadêmica. Os discentes que ingressaram no grupo PET Agronegócio, apresentaram uma melhora no seu desempenho acadêmico, elevando suas médias. No que se refere ao grupo em sua totalidade, 93,75% melhoraram seu desempenho e apenas 6,25% não apresentaram mudança significativa na média de notas. Tendo em vista a excelência acadêmica proposta pelo Programa de Educação Tutorial, o presente estudo demonstrou que houve um aumento significativo das médias dos discentes após seu ingresso no grupo PET Agronegócio, sustentando a teoria de que o Programa de Educação Tutorial contribui para a evolução acadêmica dos discentes.

Palavras-chaves: Agronegócio, Desempenho, Discentes, Fomento.

ABSTRACT

The Programa of Educação Tutorial (PET) is an initiative of the Federal Government, created in 1979. The members of the PET groups are called Petianos and one of their obligations is to maintain academic performance in curricular components equal to or higher than the minimum average for approval by their Federal Institution (IF) And the Petianos must be examples to other students, for that they must seek academic excellence. The objective of this study was to analyze whether the students' averages after entering the PET Agronegócio are higher than the previous averages the entrance the group. A study was carried out with the students of the Universidade Federal of Pampa (Unipampa), Campus Dom Pedrito - RS, being the same members of the group PET - Agronegócio, the sample had the participation of 16 students, and started in April in 2020. In order to carry out this research, there was an investigation of the academic performance

of the Petianos, through the comparison of the curricular averages before and after entering the PET - Agronegócio group, this information was obtained through the school record, which contains all the subjects attended by the student throughout his academic career. The students who joined the PET Agronegócio, showed an improvement in their academic performance, raising their averages. With regard to the group as a whole, 93.75% had a positive performance and only 6.25% did not show a significant change in the average of grades. In view of the academic excellence proposed by Programa de Educação Tutorial, the present study showed that there was a significant increase in student averages after entering PET Agronegócio, supporting the theory that the Programa de Educação Tutorial contributes to the academic evolution of students who are included.

Keywords: Agribusiness, Performance, Students, Promotion.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa criado pelo Governo Federal. O programa surgiu em 1979 por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o nome de Programa Especial de Treinamento. Em 1999, a responsabilidade da gestão do programa foi transferida para a Secretária de Educação Superior do MEC (Sesu), e, em 2004, passou a ser chamado de Programa de Educação Tutorial. Atualmente, o PET é regulamentado pela lei n.11.180/2005. O programa é formado por grupos tutoriais de aprendizagem, sob a orientação de um professor tutor, que realizam atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica do estudante petiano e dos demais vinculados ao (s) curso (s) do PET e atendem às necessidades do (s) próprio(s) curso (s) de graduação.

A análise dos reflexos da Educação Tutorial na formação universitária está fundamentada nas seguintes referências de Educação superior: autonomia no trato do conhecimento; visão humanista e articulada com os processos de desenvolvimento científico e tecnológico, práticas cidadãs e compromisso com as demandas sociais (MARTINS I.L, 2005).

A proposta trazida pelo PET à comunidade universitária estabelece um divisor importante entre ele e qualquer outro programa de formação acadêmica: a ideia de enfatizar o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares básicos que sustentam o saber universitário, consubstanciada pelo aspecto político adquirido ao longo dos anos pelo Programa. Isso, aliado a ideia de tutoria de pequenos grupos por docentes capacitados para a função, define os ingredientes básicos necessários para a formação de líderes. A interação entre pessoas de um mesmo grupo PET ou entre indivíduos componentes de

agregações diferentes enriquece a formação acadêmica e pessoal dos estudantes contemplados com a participação no Programa (XAVIER B.R.L; GOULART D.F, 2007).

O estímulo e orientação dos jovens deve ser para saírem da zona de conforto e ter uma visão mais abrangente do universo que os cerca. Seguindo o mito da Caverna de Platão, o rompimento de barreiras que os fazem ter uma visão restrita de tudo os levará a enxergar com mais amplitude. Sendo este um grande desafio para o tutor: liderar o grupo na construção deste caminho para o conhecimento que liberta. Para isso, é essencial evitar a especialização prematura, buscando a formação do petiano de acordo com a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com exercício da cidadania e responsabilidade social (ROSIN; GONÇALVES; HIDALGO, 2017)

O PET é um programa de excelência acadêmica cujo objetivo de criação foi melhorar a qualidade do ensino superior, buscando formar profissionais de alto nível para todos os segmentos do mercado de trabalho, com destaque especial para a carreira universitária (TOSTA et al., 2006). O PET estimula o desenvolvimento da interdisciplinaridade, minimiza as barreiras de acesso ao conhecimento e estimula o estudante a um raciocínio mais abrangente das disciplinas, disseminando, assim, uma maior integração entre docentes e discentes.

O desempenho acadêmico, especialmente no ensino superior, tem sido um elemento investigado (Santos, 2012). A importância de desenvolver alternativas eficazes e práticas competentes de ensino em que a aprendizagem dos discentes é o propósito fundamental de uma instituição de ensino superior, foi relatada por Araujo et al. (2013). Conforme Corbucci (2007), pesquisar sobre o desempenho dos discentes e explorar as variáveis que o influenciam é de grande importância para subsidiar o estabelecimento de políticas de ensino que resultem em melhor desempenho acadêmico e, conseqüentemente, melhor qualidade do ensino.

A avaliação do desempenho acadêmico precisa ser vista como uma ferramenta de gestão para a quantificação dos esforços da instituição de ensino superior na busca por qualidade, excelência, utilidade e relevância. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo principal comparar o desempenho acadêmico dos discentes, através da média nos componentes curriculares, antes e após sua entrada no grupo PET Agronegócio. E, como objetivos específicos, avaliar o efeito do tempo de academia ou de participação no grupo no desempenho acadêmico; quantificar o número de discentes e identificar os motivos que levaram o discente a não melhorar seu desempenho.

2 METODOLOGIA

Ao explorar a utilidade de entender o grau de evolução dos acadêmicos no ensino superior durante o seu processo de instrução, enfatiza-se a relevância de produzir um estudo quantitativo e descritivo, destacando uma atividade complementar como o Programa de Educação Tutorial (PET), vigente em várias Instituições de Ensino Superior (IES), para associar a sua relevância neste processo de desenvolvimento e transição na vida dos universitários.

Baseado nisso, o estudo foi realizado com os integrantes do grupo PET - Agronegócio, sendo composto por alunos dos cursos Bacharelado em Enologia, Bacharelado em Zootecnia e Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Dom Pedrito - RS. A amostra contou somente com a participação de 16 (dezesesseis) estudantes petianos, devido à praticidade para a obtenção dos dados desses alunos que estavam ativos no Programa de Educação Tutorial ou que haviam se formado recentemente, pois o acesso ao histórico escolar é feito pelo próprio aluno no sistema da Universidade. A contabilização das informações iniciou-se no mês de abril no ano de 2020.

Para a realização da presente pesquisa, ocorreu uma averiguação do desempenho acadêmico dos petianos, através da comparação de médias curriculares, obtidas por meio do histórico escolar a partir do sistema de registros acadêmicos da Universidade. Nesse histórico constam todas as disciplinas cursadas pelo estudante ao longo de cada semestre, assim como suas respectivas notas. Foram feitas duas médias: uma antes e outra após a entrada do Petiano no grupo PET- Agronegócio. Cada petiano foi responsável por enviar seu histórico ao tutor, juntamente com uma planilha eletrônica onde constavam todas as notas e as médias antes e após entrada no grupo PET. Também foram contabilizados os meses de participação no grupo e os meses de academia antes do ingresso no grupo.

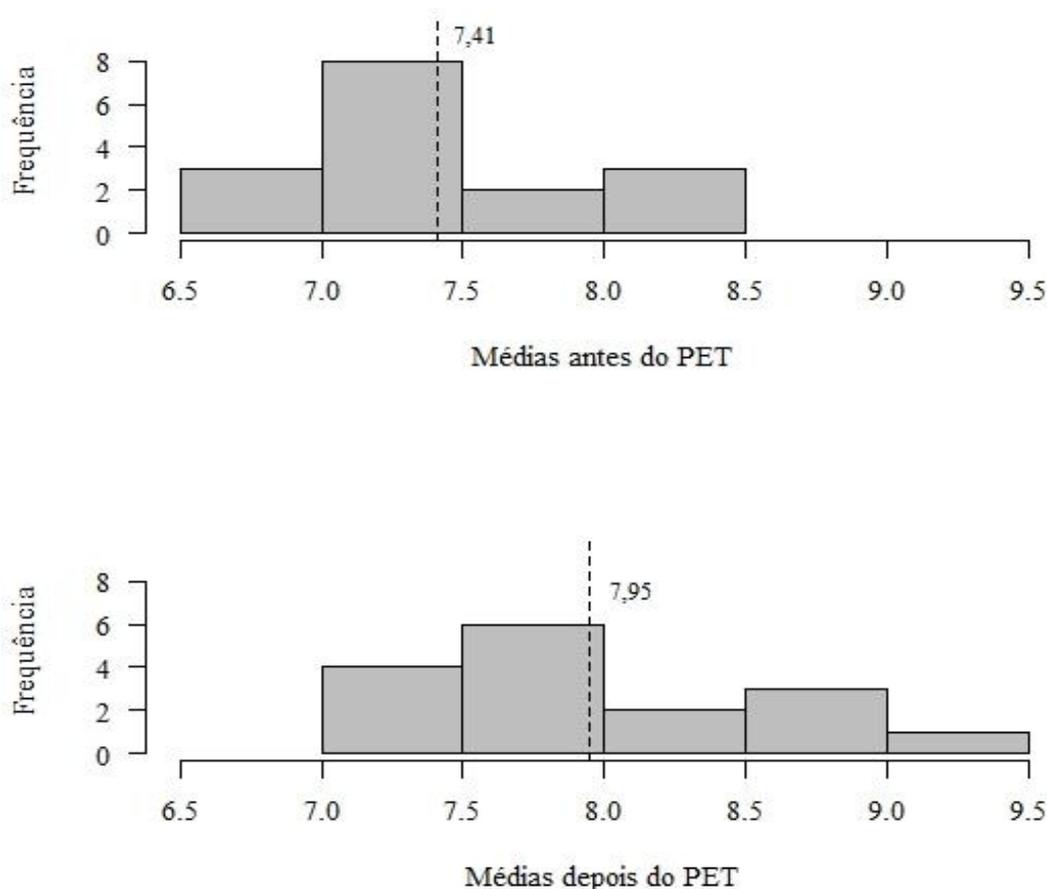
Com a finalidade de mensurar os objetivos específicos, utilizou-se o mecanismo de observação e contabilização a partir dos dados obtidos, onde continha as médias curriculares dos acadêmicos e o tempo de participação como integrante do grupo e o tempo de academia. Assim, ocorreu a processamento dessas informações, comparando as médias antes e depois do PET, correlacionando o tempo de participação como discente petiano e o tempo de academia com o desempenho acadêmico, quantificando o número de discentes que não aumentaram seu desempenho após a entrada no grupo e identificando quais motivos levaram os discentes petianos a não progredirem após sua entrada no Grupo PET Agronegócio.

As variáveis independentes consideradas foram não fazer parte (antes do PET) ou fazer parte do programa (depois do PET), e a média dos discentes estudados, antes e após entrada no PET, como variáveis dependentes. O tempo de permanência no PET e o tempo como discente antes do PET, foram correlacionados com as médias depois e antes do PET, respectivamente. Para a comparação das médias, antes e após entrada no PET, foi utilizado o teste T unicaudal, a 5% de significância e para verificar o efeito do tempo como petiano sobre a média, a correlação de Pearson, também a 5% de significância. As análises estatísticas, assim como os gráficos utilizados, foram feitos no ambiente R (R core, 2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao desempenho acadêmico dos discentes antes e após o ingresso no grupo PET Conexões Agronegócio (Figura 1) é possível observar que, antes da entrada no PET, a maior proporção de estudantes, 50% do total, possui notas médias entre 7 e 7,5. As menores médias estão concentradas entre 6,5 e 7,0 e as maiores entre 8,0 e 8,5, sendo ambas representadas pela porcentagem de 18,75% cada. 12,5% obtiveram médias entre 7,5 e 8,0. É importante ressaltar que os acadêmicos, posteriormente selecionados para serem petianos, já tinham médias superiores ao mínimo exigido pela instituição (6,0).

Figura 1: Frequência de distribuição das médias dos discentes antes e depois de participarem do Programa de Educação Tutorial, grupo PET Conexões Agronegócio.

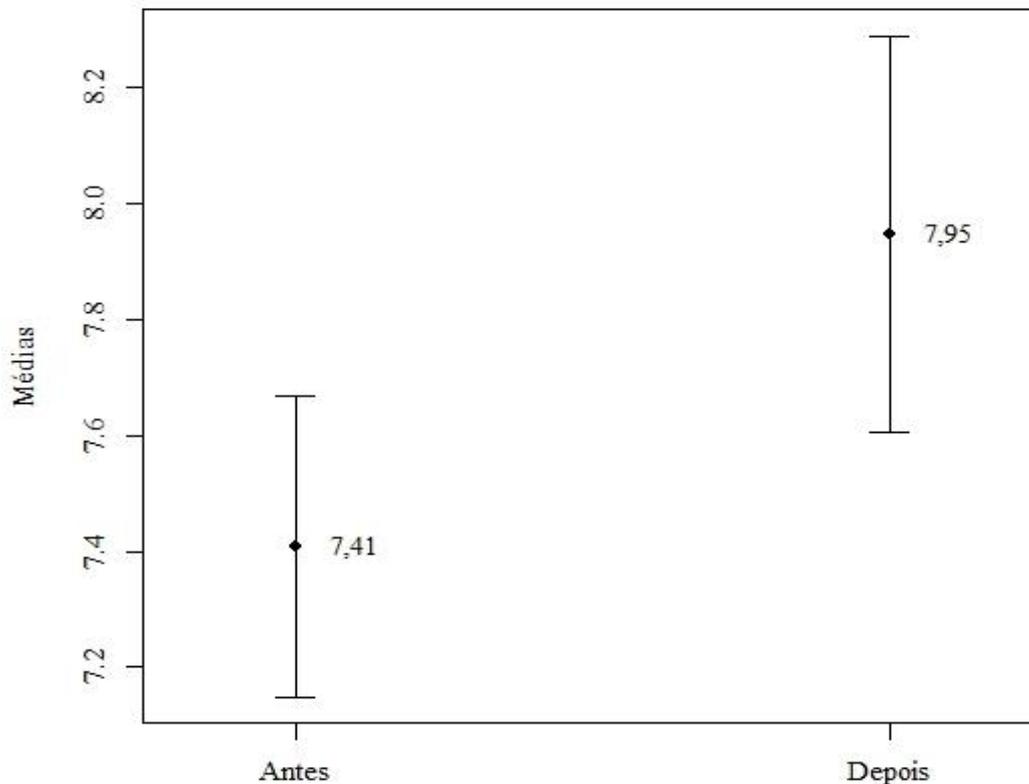


Fonte: Os autores, 2020.

Após o ingresso no PET, as médias dos discentes concentraram-se entre 7,5 e 8, representando 37,5% dos petianos. As menores médias passaram a ser entre 7,0 e 7,5, contemplando 25% dos discentes. Outros 31,25% obtiveram médias entre 8 e 9, e a maior média foi encontrada entre 9 e 9,5, com um percentual de 6,25%.

A partir da análise, observa-se que houve uma melhora no desempenho acadêmico dos estudantes, ressaltada no comparativo dos histogramas com médias antes e depois do ingresso no programa (Figura 1), onde nota-se um deslocamento da média geral para a direita, elevando-se de 7,41 para 7,95 (($p= 0.008$, Figuras 1 e 2).

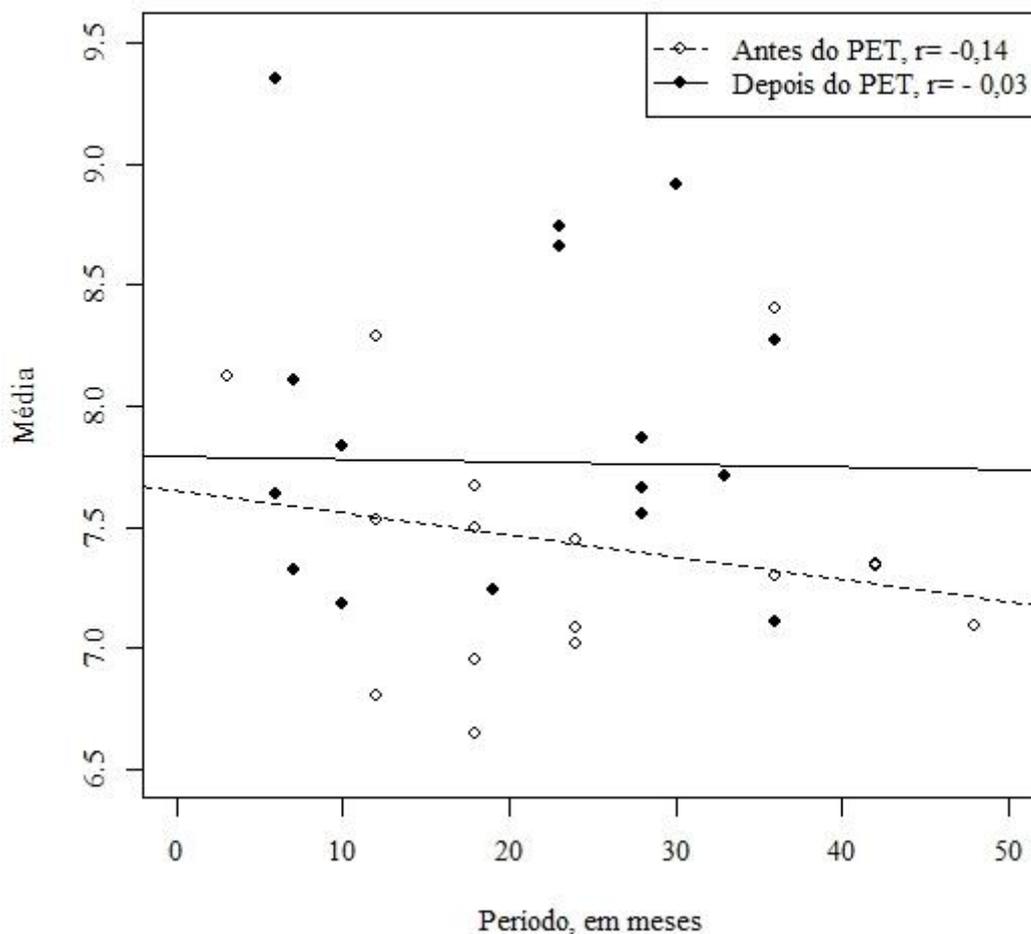
FIGURA 2: Médias dos discentes, nos componentes curriculares, antes e após seu ingresso no grupo PET Conexões Agronegócio.



Fonte: Os autores, 2020. As médias diferem a um nível de significância de 5% ($p= 0.008$), pelo teste T.

Ressalta-se que as médias diferem a um nível de significância de 5% pelo teste T. O melhor desempenho na média geral dos petianos após sua entrada no PET (Figuras 1 e 2) demonstra que o impacto exercido pela experiência de ser petiano foi positivo, havendo um alinhamento com o propósito do programa, que busca a excelência acadêmica. Atendendo as necessidades dos cursos de graduação, ampliando e aprofundando os objetivos e conteúdos programáticos que integram sua grade curricular, proporcionando a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo programa (MOBI 2006).

FIGURA 3: Correlação entre o tempo, em meses, e o desempenho acadêmico, médias nos componentes curriculares, dos discentes antes e depois de participarem do PET conexões Agronegócio.



Fonte: Os autores, 2020.

Quanto ao tempo de academia e o tempo como petiano, foi observado que não há correlação entre essa variável e o desempenho acadêmico dos discentes (Figura 3), considerando os períodos anteriores e posteriores a entrada dos mesmos no grupo PET.

Observa-se que anteriormente ao ingresso no programa as médias dos discentes estão compreendidas entre 6,65 e 8,5, sendo a maioria apresentada de forma concentrada entre 6,65 e 7,67. Já após o ingresso no programa as médias estão, compreendidas entre 7,11 e 9,35, sendo a maior parte concentradas entre 7,11 e 8,91. Essas distribuições de forma concentrada para antes e depois do PET, visualizadas na Figura 3, reforçam as informações da Figura 1.

De acordo com Martins (2007), a educação tutorial tem a capacidade de reforçar o trabalho em equipe, colaborando com as características de cada indivíduo, onde os

mesmos compreendem a responsabilidade do coletivo como um todo e o compromisso social, direcionando e somando esforços com o curso de graduação, consolidando-se como um instrumento de concretização de uma formação acadêmica muito mais qualificada e competente.

Assim, através dos resultados obtidos com a pesquisa, fica nítido que as ações promovidas pelo grupo PET Conexões Agronegócio, impactam positivamente na formação acadêmica, pois instrumentalizam e informam os petianos sobre temas relevantes ao Agronegócio, além de fortalecer a cultura da responsabilidade e compromisso, pois sua bolsa e/ou sua permanências no programa, estão atreladas ao seu desempenho acadêmico. Conforme Nascimento et al. (2019), as ações desenvolvidas pelos grupos PETs contribuem para que os discentes elaborem e fixem conteúdos dos componentes curriculares, além de desenvolverem o princípio de cidadania.

As atividades petianas buscam desenvolver a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, relacionando com o compromisso social, inserindo o grupo no curso, buscando a interação entre o PET e o projeto pedagógico do curso, contrapondo-se a atual conjuntura do currículo padrão, onde componentes curriculares são ministradas separadamente, sem qualquer articulação entre áreas do conhecimento (MARTIN, 2005), isso permite aos petianos perceberem a importância dos componentes curriculares de graduação e, assim, melhorarem seu desempenho acadêmico.

Outro objetivo do trabalho era apontar as causas da queda de rendimento dos discentes pós ingresso no programa, no entanto, essa análise não foi necessária pois não houve nenhum discente com queda no desempenho acadêmico.

Por fim, o estudo realizado deixa explícito a relevância na formação acadêmica dos discentes assistidos pelo programa. Além disso, demonstra que houve um impacto positivo no desempenho acadêmico dos petianos, conforme as variáveis analisadas, considerando que somente 6,25% dos discentes estudados não tiveram melhora no seu desempenho acadêmico, porém o mantiveram estável. Outrossim, estimula o pensamento crítico e reflexivo em torno da academia e da sociedade, o programa tutorial tem uma grande importância para o exercício da cidadania e do desempenho profissional, auxiliando no desenvolvimento individual e coletivo dos envolvidos, sendo um instrumento forte para o apoio e incentivo da graduação.

4 CONCLUSÃO

Tendo em vista a busca por excelência acadêmica e o estímulo ao desenvolvimento da interdisciplinaridade proposta pelo Programa de Educação Tutorial, o presente estudo demonstrou que quase a totalidade dos discentes obtiveram melhora no desempenho acadêmico após sua entrada ao Programa de Educação Tutorial, PET Agronegócio, enfatizando assim o objetivo do programa na formação de líderes, na busca por melhorias no Ensino Superior brasileiro, estimulando o estudante a um raciocínio mais abrangente das disciplinas, e proporcionando o trabalho em equipe, fundamental na formação pessoal e profissional dos discentes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO et al. **Desempenho acadêmico de discentes do curso de ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada.** Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 60-83; jan./mar. 2013.

CORBUCCI, P. R. **Desafios da educação superior e desenvolvimento no Brasil.** IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2007.

MARTINS, I.L. **Educação Tutorial no ensino tutorial- uma análise sobre o PET.** Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf>. Acesso em: 20 de julho. 2020.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, BRASIL. **Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientações.** Brasília, 2006.

MARTIN, M. G. M. B. **O Programa de Educação tutorial-PET: Formação ampla na graduação.** Ministério da Educação. Poder Executivo, DF. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php>, 2005.

MARTINS, Iguatemy L. **Educação Tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. PET–Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação.** Brasília: Ministério da Educação, 2007.

NASCIMENTO, M.; MOREIRA, S.; CARVALHO, R.; **Programa de Educação Tutorial: Ações do PET - Biomecânica e PET Educação Física, na região do Sertão de Pernambuco - PE.** Revista Conexões: Educação física, esporte e saúde. v. 17. São Paulo, 2019.

R Core Team (2018). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.

ROSIN, Sheila Maria; GONÇALVES, Antonio Carlos Andrade; HIDALGO, Mirian Marubayashi. **Programa de Educação Tutorial: Lutas e conquistas.** Periódicos UFSM, Maringá, PR – Brasil, v. 1, ed. 3, 2017.

DOI: <<https://doi.org/10.5902/2448190424495>>.

SANTOS, N. A. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Programa de PósGraduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA/USP, São Paulo, 2012.**

TOSTA, R. M.; CALAZANS, D. L.; SANTI, G. S.; TUMULO, I. B.; BROCHADO, K; FAGGIAN, L. F.; FARIA, L. C.; MULLER, M. L.; CECCHINI, M. V. G.; ISHIDA, R. M. M.; FONSECA, R. F.; SANZ, S. D.; VIEIRA, T. C. H.; PALAZZIN, V. **Programa de Educação Tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação Psicologia para América Latina, n8, nov, 2006.**

XAVIER, B. T. L.; GOULART, D. F. **Ensino, pesquisa e extensão consorciados: a fórmula do sucesso do Programa de Educação Tutorial/PET. PETCOM, Bahia, 2007.**